

Introdução MeVisLab

Luiz Alberto Bordignon Mestrando Engenharia Elétrica Prof. Dr. Lucas Ferrari de Oliveira

Departamento de Engenharia Elétrica Universidade Federal do Paraná



Introdução

- MeVisLab é uma plataforma de prototipagem e desenvolvimento rápido para processamento de imagens médicas e visualização.
- Oferece maneiras fáceis de desenvolver novos algoritmos ou mudança/melhoria dos já existentes.
- Integração rápida e fácil em ambientes clínicos.
- MeVisLab inclui módulos avançados de processamento de imagens.
- Com base em MeVisLab, vários protótipos clínicos têm sido desenvolvidos, incluindo assistentes de software para neuroimagem, planejamento de cirurgias, e análise de vasos.

Utilização e requisitos

- O conhecimento prévio necessário depende do uso MeVisLab:
 - Para a criação de uma rede simples, nenhum conhecimento de programação é necessária.
 - Para criação de uma macro, é necessário conhecimento básico de Python ou JavaScript.
 - Para o desenvolvimento de módulos, conhecimento básico de C++ é necessário.
 - Para opções de visualização, é necessário algum conhecimento de processamento de imagens e computação gráfica.

Desenvolvimento

- Em MeVisLab, o desenvolvimento pode ser feito em três níveis:
 - Nível Visual: Programação "*plug and play*": módulos de processamento de imagem, visualização e interação podem ser combinados para redes de processamento de imagens complexas utilizando uma abordagem de programação gráfica.
 - Nível de script: Pode ser criado script em Python ou JavaScript para implementar funcionalidades a rede.
 - Nível C++: módulos de programação: Novos algoritmos pode ser facilmente integrados utilizando a linguagem C++.

Desenvolvimento em MeVisLab

- O fluxograma de trabalho para desenvolvimento de um aplicativo em MeVisLab ficaria da seguinte forma:
 - Conectar os módulos existentes para formar uma rede.
 - Desenvolver novos módulos, se necessário.
 - Construir uma interface para o usuário (GUI).
 - Criar uma macro para reutilizar uma rotina complexa.
 - Usar scripts para controlar as redes, GUIs, e macros.
 - Construir um instalador (apenas com uma licença especial).

Manipulação e processamento

• Manipulação de imagens

- ImageLoad : abre um arquivo de imagem armazenado em um dos seguintes formatos: DICOM, TIFF, DICOM/TIFF, RAW, LUMISYS, PNM, Analyze, PNG, JPEG.
- LocalImage : funciona como ImageLoad, mas carrega as imagens em relação à uma rede ou a caminho padrão do MeVisLab.
- ImageSave : salva uma imagem usando um dos seguintes formatos de arquivo: DICOM, TIFF, DICOM/TIFF, RAW, LUMISYS, PNM, Analyze, PNG, JPEG.

Propriedades da Imagem

- *Info*: mostra informações sobre a imagem, como tamanho, tamanho da página, etc.
- MinMaxScan : verifica a entrada e atualiza os valores mínimos e máximos da imagem de saída.
- ImageStatistics : calcula algumas estatísticas dos voxels da imagem de entrada.

Processamento de imagem básico

- Subimage: extrai uma sub-imagem a partir de uma imagem de entrada com base em qualquer, voxel início/fim. Também pode ser usado para criar uma região maior do que a imagem de entrada.
- Arithmetic1: executa operações aritméticas em uma imagem.
- Arithmetic2: executa operações aritméticas em duas imagens.
- Mask: aplica uma mascara sobre a imagem.
- **Testpattern**: gera uma imagem de teste.
- AddNoise: produz ruído em uma imagem, por exemplo ruído uniforme, ruído Gaussian, etc.

Filtros

- **Convolution**: filtros baseados no kernel padrão, como média, Gauss, Laplace ou Sobel.
- ExtendedConvolution: semelhante ao Convolution mas com tamanhos de kernel mais flexíveis.
- Morphology : implementa filtros de dilatação e erosão. Utilizando intervalos de limiar, o filtro pode ser aplicado seletivamente às regiões da imagem.

Segmentação

- Threshold: transforma a imagem de entrada em uma imagem binária, em que os voxels abaixo do limiar são ajustados para o valor mínimo da imagem, e voxels iguais ou superiores ao limiar são ajustados para o valor máximo da imagem.
- IntervalThreshold : filtra apenas os valores da imagem que se encontram em um determinado intervalo. Voxels fora deste intervalo pode ser ajustado para zero ou para um valor de preenchimento definido pelo usuário. Isto pode ser útil para a segmentação de objetos que deverão ter valores de cinza em um intervalo definido.

Segmentação

- **RegionGrowing** : fornece um limiar simples de algoritmo de crescimento de regiões.
- **RegionGrowingMacro** : amplia as opções de *RegionGrowing* adicionando um *View2D* e um editor.

Visualização 2D

- View2D: fornece um visualizador para as imagem em 3D como e fatias em 2D. É possível alterar a imagem ao arrastar o mouse com o botão direito pressionado.
- **SoView2D**: exibe uma fatia de uma imagem 2D.
- View2DExtensions: encapsula um conjunto de extensões de viewers que são comumente usados em conjunto com um visualizador 2D, (navegação, zoom, etc), nível/ajuste de janela e anotações de desenho.

Desenvolvimento em MeVisLab

 Em MeVisLab, os algoritmos são visualizados como uma rede de módulos (gráficos).



Módulos MeVisLab

- O MeVisLab trabalha com o conceito de módulos, que são representações gráficas com funções especificas.
- Os três tipos de módulos básicos (ML, inventor e macro) são distinguidos por suas cores:

Тіро	Exemplos	
ML Module (azul)	ImageLoad	Convolution
Módulos Open Inventor (verde)	SoGroup	
Módulo Macro (marrom)	OME3dVis	

Módulos MeVisLab

- A maioria dos módulos possuem conectores. Estes representam as entradas (em baixo) e saídas (superior) dos módulos.
- Em MeVisLab, são definidos três tipos de conectores.

	quadrado	Objetos de base: os ponteiros para estruturas de dados
\rightarrow	triângulo	Imagens ML
-	semicírculo	Cena Inventor

Módulos MeVisLab

- Ao ligar esses conectores e, portanto, estabelecer uma conexão de dados, dados de imagem ou do Open Inventor são transportados de um módulo para outros.
- Um módulo pode ser ligado a qualquer outro módulo desde que os mesmos sejam compatíveis.



Campos

- Os campos definem a interface de um módulo.
 - Eles vêm em dois tipos:
 - 1 In/out ligados por conexões de dados
 - Imagens
 - Objetos
 - 2 Campos de parâmetros ligados por conexões de parâmetros
 - Números, strings, booleanos
 - Vetores
 - Triggers

Redes

- As redes são conexões entre dois módulos com os quais você pode executar tarefas de processamento.
- As redes são editadas e salvas como .mlab, formato do MeVisLab.
- Na figura abaixo exemplo de rede e suas conexões.



Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de Oliveira

Visão geral dos arquivos importantes

Tipo de Arquivo	Conteúdo
.mlab	Inclui todas as informações sobre seus módulos, conexões e configurações.
.def	Arquivo de módulo, necessário para um módulo ser adicionado à base de dados comum do MeVisLab. Também pode incluir todas as partes do script MDL
.script	Arquivo de script de MDL, normalmente inclui a definição de interface do usuário (GUI).
.mhelp	Arquivo com as descrições de todos os campos e a utilização de um módulo.
.ру	Arquivo Python, utilizada para criação de scripts em módulos de macro.
.js	Arquivo JavaScript, utilizado para execução de scripts em módulos de macro.
.dcm	Parte do arquivo DCM dos arquivos DICOM importados.
.tiff	Parte do arquivo TIFF dos arquivos DICOM importados.
.mlimage	Imagem 6D salvo com todas as etiquetas DICOM.

Interfaces de controle de usuários

🗒 Settings View2D						×	
View2D	۹ ٦	Main │ A Inventor 7 Inventor	Appear, Input Input Fiel	ance	Cineŀ₄		
4000		Voxel Va ⋜ Show All Component	lue Voxel Cor Precision	mponent	5 4 🜩		
	9	Settings Start Slice :			25		
ImageLoad	🛱 Panel View2D	1					
	Parameters	Inputs	Out	puts			
	Name	Тур	e In	Out Va	alue		
	instanceName	Stri	ng	Vi	ew2D		
	inventorInputOn	Boo	l	T	RUE		
	view2DExtensionsO	n Boo	1	T	RUE		
	startSlice	Inte	ger	25	5		
	numSlices	Inte	ger	1			
	numXSlices	Inte	ger	1			
	sliceStep	Inte	ger	1			
	slab	Inte	ger	1			
	blendMode	Enu	m 	BL	.END_REPLA	CE	
	timePoint maxTimePoint	Inte	ger 	U			
	filterMede	Inte	yer m	U		D	
	standardKovs	Boo	1		SI IE CI GK_LINEA	IN IN	
	startCine	Tria	aer		Trigger		
	stopCine	Trig	ger		Trigger		-

Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de

Oliveira

Scripting

- MeVisLab oferece interfaces de script. Os scripts podem ser implementados em Python ou JavaScript .
- Python modules

```
Commands {
   source = $(LOCAL)/YourModuleName.py
   ...
}
```

Ajuda sobre os módulos

- Quando você digita o nome do módulo na busca rápida, as informações sobre o módulo é exibida.
- Selecione Show Help para abrir a ajuda HTML do módulo em seu navegador padrão.

ImageLoad				
Show Window	+			
Edit Instance Name				
Move Module To Sepa	arate Process	Performe		
Show Example Netwo	rk	FIFETOX		
Show Help		ImageLoad — MeVisLab documentation	n +	
Edit Help		(+) file:///C:/Developer/MeVi	Lab/Standard/Docu	mentation/Publish/Module
Reload Definition		Table Of Contents	luce and an	
Debugging	+		ImageLoa	D
	_	Purpose	MLModule	
		Usage	genre	FileMain
		 Notes on the DICOM/TIFF 		-4-61-
		format	status	stable
		Default Panel	authors	Tobias Boskamp, D
		Output Fields • output0	package	MeVisLab/Standarc
		 Parameter Fields Field Index 	dll	MLImageFile
		 By Category Main 	definition	mllmageFile.def
		 Read Raw Page Size Visible Fields Filename 	see also	ImageSave, OpenIn MLImageFormatSav
		 Load Auto Load 	keywords	ImageLoad, Load,
Luiz Aberto Bor	dignon -	UFPR ^{~-} Prof. Dr. Luca	s Ferrari (de
	(Oliveira		

Ajuda sobre os módulos

 Para a maioria dos módulos fornecidos existe um exemplo de rede que pode ser acessado com o botão direito do mouse sobre o módulo selecionado -> Show Example Network.

Interface do Usuário

iii MeVisLab - [untitled 1]	
👕 File Edit Modules Applications Extras Scripting View Networks Panels Help	_ _ _ / ×
🗋 📂 📰 ၊ 🛣 🖺 📋 🗠 🗠 🔀 🔣 💘 🔍 🔍 🗶 Search Modules 💽 🗉	
untitled 1	Output Inspector & ×
	Click on a connector to display a data object
	Module Inspector: Untitled 🛛 🖉 🗙
	Fields Files Tree About Rek
	Name Type In Out Value
	Module List 8 ×
Debug Output 2010-06-01 09:13:55 Info: Intel(R) Core(TM)2 Duo CPU E8400 @ 3.00GHz with OpenGL 2.1.2 (Quadro FX 570/PCI/SSE2) 2010-06-01 09:13:55 Info: Loading preferences from <u>C:iProgramme/MeVist.ab2.1/Packages/MeVist.ab/IDE/bin/mevistab.prefs</u> 2010-06-01 09:13:55 Info: Loading package MeVist.ab/Examples (<i>Installed</i>) from <u>C:iProgramme/MeVist.ab2.1/Packages/MeVist.ab/Examples/Modules</u> 2010-06-01 09:13:57 Info: Loading package MeVist.ab/Private (<i>Installed</i>) from <u>C:iProgramme/MeVist.ab2.1/Packages/MeVist.ab/Examples/Indules</u> 2010-06-01 09:13:37 Info: Loading package MeVist.ab/Standard (<i>Installed</i>) from <u>C:iProgramme/MeVist.ab2.1/Packages/MeVist.ab/Standard/Modules</u> 2010-06-01 09:13:37 Info: Loading package MeVist.ab/Standard (<i>Installed</i>) from <u>C:iProgramme/MeVist.ab2.1/Packages/MeVist.ab/Standard/Modules</u> 2010-06-01 09:13:37 Info: Loading package Example/General/Modules 2010-06-01 09:13:37 Info: Scanning module path <u>C:iExample/General/Modules</u> 2010-06-01 09:13:37 Info: JavaScript language loaded. 2010-06-01 09:13:37 Info: JavaScript language loaded.	e x
	0/524288 KB 💩 🗔

Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de

Interface do Usuário

 O *layout* principal pode ser configurado pelo usuário na aba View -> Views.



Adicionando módulos

- Há várias maneiras de adicionar um módulo, por exemplo:
 - através da barra de menu, Modules.
 - através da barra de menu, Quick Search.
 - através da barra de pesquisa Module Search.
 - através Module Browser.
 - Copiar e colar a partir de outra rede.
 - por scripts.

Adicionando módulos



 A maneira mais rápida de adicionar módulos a uma rede é utilizando a busca rápida na barra de menu.

Opções de busca

 Por exemplo para procurar um módulo para carregar uma imagem, você pode digitar *"load*" ou "*image*". Como mostrado na imagem abaixo, ao lado da busca é mostrado suas informações, o que lhe permite decidir se este é o módulo correto.



Usando o módulo ImageLoad

• Para carregar uma imagem basta clicar duas vezes sobre o modulo *ImageLoad*.

,		
	2D 3D	_ •
🔋 Panel ImageLoad	Head4_t1_mprage_ti MR (73 62 25): 38 GV	Ī
Filename: vata/Head4_t1.small.tif Browse		
Main Read Raw Page Size	A R	
Format: DICOM/TIFF	1	
Size: X: 119 Y: 119 Z: 74	Slice: 25 LUT CAV: 82 75 / 100	
C: 1 T: 1 U: 1		
Data Type: unsigned int8	Module Inspector: ImageLoad	8
<i>"</i> 3	Fields Files Tree About Related	
Min Value: 0	Name Type In Out	Valg
May Value: 100	instanceName String	Ima
	filename String	C:/I
Comment: MeVisLab	lioad Irigger	TPI
	close Trigger	Tricu
Status: Eilo open	status String	File
	progress Float	0.4
Close Load	format String	DIC
	dataType String	uns
	sizeX Integer	119
	sizeY Integer	74
	sizeC Integer	1
	sizeT Integer	1
	sizel I Integer	1

Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de

Oliveira

Ajustando a imagem no ImageLoad

• Usar o scroll do mouse



Output Inspector: propriedades de imagem





Visualização 3D

• É possível mover a imagem na visualização 3D. A orientação pode ser vista no pequeno cubo no canto inferior direito do visualizador.



Zoom in/out

 Na área de trabalho do MeVisLab é possível ajustar o zoom dos módulos através do scroll do mouse.



Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de Oliveira

Adicionando o módulo View2D

• Os módulos view2D e view3D são frequentemente utilizados para visualização dos resultados do processamento das imagens.



Configurando a conexão

• O módulo *View2D* tem um conector de entrada para imagem, e três entradas do *Inventor*.



View2D


Abrindo o painel de configurações de View2D





Adicionando o módulo View3D

 Adicionando o módulo view3D temos acesso a uma cena em 3D da nossa imagem.



Painel View3D

• O *View3D* tem varias configurações, onde você pode definir detalhes de exibição ou mesmo gravar um filme.

📋 Panel View3D		
Head4_t1_mprage_sag_2_ac Courtesy of ZeN, Bremen F 20000101	CAI -UNIVERSITĂT BREMEN Allegra MR	General LUT Illumination Clippii ● Viewer ✓ Auto view all Axial Sagittal Coronal Profile Time Point: □ ✓ Mode ✓ ✓ Mode: Volume Rendering ✓ Interactive Quality: Medium ✓ Quality: ✓ Orientation ✓ ✓ Projection Type: Perspective ✓ Location Lower Right ✓ Settings ✓ Annotations
119,119,74,Grey,1 2.154,2.154,2.154 Courtesy of ZeN, Bremen	acquisition: 2004	@

Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de Oliveira

Formas alternativas para carregar imagens

- Além da maneira descrita acima, existem variações.
- Uma opção é arrastar a imagem (DICOM ou TIFF) para o *workspace,* assim um módulo *ImageLoad* é criado automaticamente.

Adicionando imagens via DICOM Navegador

• Utilizando o *DicomBrowser*, imagens DICOM podem ser classificadas com tags, como por exemplo, instituição, paciente, modalidade e etc.

	🛱 Panel DicomBrowser										
	Browser Settings										
	Root Path: VisLab/Resources/DemoData Browse Sort By: Institution 💌										
	CAI -UNIVERSITÄT B PatientsName PatientID	PatientsBirthDat									
DicomBrowser	Head4_t1_mpra; Head4_t1_mprage_sag_2_ac Courtesy of ZeN, I	Bremen 2000.01.01									
	^L 2005.03.22 1:										
	Klinikum Bremen Mit										
	Ė Anonymized, ∀14										
	ⁱ 2008.06.18 1:										
		Þ									
	Preview Name:										
	Filename: emoData/DemoDataOncoTREAT/Lungenrundherde/SMS	_TumorPat50004.dcm									

Usando o módulo LocalImage

 A diferença para esse módulo é apenas no script que oferece diferentes cominhos ao invés de caminhos absolutos no arquivo (*ImageLoad*).

Localimage \$(Nerv	\$(DemoDataPath)/Bone.tiff ame:aVC8/Packages/MeVisLab/Resources/DemoD mples	Browse Data/Bone.tiff
Localimage	ame:aVC8/Packages/MeVisLab/Resources/DemoD mples)ata/Bone.tiff
Localimage \$(NET)	nples	
\$(HOIv \$(Dem Status:	WORK)/test.tif for images relative to this networ ME)/images/test.tif for images in users home directo noDataPath)/test.tif for images local to variable in me File open Close	k ry evislab.prefs Load

Usando o módulo LocalImage

 Módulos de macro são uma combinação de uma rede interna e um script. Você pode abrir a rede interna através do menu de contexto do módulo.



• No caso do *LocalImage* a rede interna consiste de uma *ImageLoad* apenas.



Importação DICOM Images

• A importação DICOM é fornecida pelo modulo DicomImport.

	📋 Panel Dicom	Import		
	_Input			
	Source Path:	Browse		
	Output			
DicomImport	Target Path:	C:/tmp/output_dicom		Browse
	Options			
	Options:	-r -v1	Default	Help
				Import



Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de Oliveira

- Primeiramente precisamos carregar uma imagem de entrada.
- 1 Criar uma nova rede.
- 2 Adicionar *LocalImage* para carregar uma imagem.
- 3 Adicionar um módulo View2D para visualizar a imagem carregada.

• Exemplo



- Aplicar um filtro de média na imagem
- Dilatar a imagem utilizando um kernel morfológico
- Subtrair a imagem suavizada da imagem dilatada

- Adicione os módulos *Convolution, Morphology* e *Arithmetic2* à rede
- Modules -> Filters -> Kernel -> Convolution
- Modules -> Filters -> Morphology -> Morphology
- Modules -> Analysis -> Arithmetic -> Binary -> Arithmetic2

Ajustar os parâmetros do filtro

🛱 Panel Morphology 📃 🗖 🗙	View2D1
Main Interval Filtering	
Filter Mode	🧧 Panel Arithmetic2 💶 🗖 🔀
Use: Dilation 💌	Arithmetic2 Function: Subtract
Input Kernel	Constant: 0
Use External Kernel: 🔲	Auto replicate
External Kernel: is <1x1x1	Morphology
Border Handling	
Border Handling: Pad Src Clamp	
Fill Value: 0	Convolution
Kernel Geometry	
KernelX: 3 🚔	iii Panel Convolution
KernelY: 3 🜩	Main Advanced
KernelZ: 3 🗲	Predefined Kernel
KernelC: 1 丈	Use: 3x3 Average Kernel
KernelT: 1 🛬	Border Handling
KernelU: 1 🛬	Border Handling: Pad Src Clamp
Spherical 🗖 27	Fill Value: 0

Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de Oliveira

Resultado

• Clique cada conector para seguir o processamento de imagem.



Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de Oliveira

Resultado



Criando um grupo





Conexão de parâmetro para Sincronização

 Além de conexões de dados entre as entradas e saídas dos módulos (Imagem, Inventor e conectores Base) também é possível conectar campos dos módulos através de uma conexão de parâmetros. Os valores das áreas ligadas estão sincronizados, o que significa que a alteração do valor de um campo irá alterar todas as áreas ligadas a este campo.

	🛱 Panel View2D						×	Ĭ	🛱 Panel View2D1							×
	Parameters	Inp	outs 🛛 (Out	outs	6			Parameters	Inp	uts 📋	Ou	tp	outs		
	Name		Туре	In	Out	Value			Name		Туре	Ir	۱	Out	Value	
	instanceName		String			View2D			instanceName		String				View2D1	
	inventorInputOn		Bool		-	FALSE			inventorInnutOn		Bool				FALSE	
	view2DExtensionsOn		Bool			TRUE			view2DExtensionsOr	1	Beel				TRUE	
.	startSlice		Integer		+	31		(startSlice		Integer	•		÷	31	
	numSlices		Integer			1			numSlices		Integer	_	7	0	1	
	numXSlices		Integer			1			numxalicea		meger	-			1	

Unidirecional Bidirecional

Varias saída apenas uma entrada

Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de

Resultado

• Como resultado temos a mesma fatia da imagem em ambos os *Viewers*.



Definindo uma região de interesse

• Criar uma rede que permite a seleção de uma região 2D no primeiro viewer, então a região selecionada é exibida como uma sub-imagem

no segundo viewer.





Criando um visualizador com um Selection Rectangle

 A primeira parte é a construção de uma rede simples com um módulo ImageLoad, um Viewer, e um módulo que permite desenhar um retângulo de seleção.



Adicionando um segundo Viewer para a subimagem

- Adicionar uma módulo de SubImage
- E outro módulo View2D



Painel WorldVoxelConvert

 Para tais tarefas de tradução, existem vários módulos que convertem valores de um tipo para o outro.

	🖥 Panel WorldVoxelConvert								
	Keep Constant: Voxel 💌								
	-Voxel Position								
WorldVoxelGonvert	Vector: x 0 y 0 z 0								
	Single: X 0 Y 0 Z	0							
	🗖 Integer Voxel Coordinates								
	-World position								
	Vector: x 0 y 0 z 0								
	Single: X 0 Y 0 Z	0							

WorldVoxelConvert

• No nosso caso, precisamos de duas conversões, para o início e o fim.



Renomear os módulos para facilitar o entendimento

Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de Oliveira

Ligando conexões entre parâmetros



Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de

Resultado



Introdução ao Open Inventor

 Open Inventor é uma toolkit 3D orientada a objetos desenvolvida pela Silicon Graphics (SGI) que oferece uma solução abrangente para os problemas de programação de gráficos interativos.

Orientação do processo Open Inventor



Ordem de processamento

- Mudanças de campo em módulos ML são executados de forma síncrona: a alteração no campo leva a uma execução imediata chamando seu método handleNotification(Field*).
- Mudanças de campo em módulos Open Inventor são executadas de forma assíncrona: As mudanças de campo são armazenados em uma fila de atraso. Em geral, não é conhecida quando esta fila será processada. O processamento pode ser executada chamando MLAB.processInventorQueue().

Criando um Open Inventor Scene

• Abaixo exemplo do modelo que iremos criar



Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de Oliveira

A agulha

- O agulha deve ser capaz de ser movido dentro do visualizador e também ser capaz de ser reposicionado.
- Os dados devem ser exibidos no modo 3D.



Criando a agulha

- Como primeiro elemento, temos o eixo da agulha. Adicionando um módulo *SoCylinder*.
- Como queremos manter o eixo da agulha e a ponta basicamente independentes, já é possível adicionar um módulo SoSeparator que vem com um visualizador embutido.

Criando a agulha



Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de

Colorindo a agulha



Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de

Adicionando a ponta da agulha



Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de

Convertendo e agrupando


Finalizando



Criando o Interaction



Oliveira

Conectando Parâmetros



Combinando a interação e a agulha



Criando a imagem

• Precisamos da imagem 3D em que o aplicador deve ser posicionado.



Adicionando o GigaVoxel Renderer



GigaVoxel Renderer

Copiando os Módulos de janela de View3D



Podemos copiar do módulo View3D através da rede interna

Adicionando os componentes ao SoGroup



Combinando os Grupos



Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de Oliveira

Adicionando Applicator Scaling



Ajuste



Adicionar um *SoTranslation*

Criação de um pacote

- Execute o Assistente de projeto (File → Run Project Wizard)
- Selecione New Package. O Assistente de Pacote é aberto.

T Packages/New Pack	rage					
Package Wizard						
General settings for your package						
Package Information						
Package Group: *						
Package Name: *	General	•				
Package Owner:	MeVis					
Package Description:						
Target Directory						
Target Directory: *		Browse				
Import MeVisLab 1.6 Projects						
「Import MeVisLab 1.6 UserProjectPath into this Package						
Import from UserProja	ectsPath:	Browse				
Info						
Packages are the way MeVisLab organizes projects. A package can contain any number of C++/Macro Modules, Installers, Documentation etc. The creation of an own package is mandatory for SDK users, all other wizards require a valid target package.						
* : Required fields						
	< Back Next > Create Save Settin	g Close				

Introdução aos módulos de macro

- Módulos de macros são implementados por meio da MeVisLab Definition Language (MDL).
- Um módulo de macro se comporta como qualquer outro módulo no MeVisLab.
- Como qualquer outro módulo, um módulo de macro deve ser declarado dentro do banco de dados do MeVisLab em um arquivo de definição de módulo (*.def) localizado no user package path.

Introdução aos módulos de macro

 Para implementação de um módulo MDL, que é a definição de interface (campos ENTRADA, SAÍDA e parâmetros), e também a sua definição GUI, geralmente são escritos num arquivo *.script. O script por ser construído *.py ou *.js. E os arquivos precisam ser incluídos no *.script de definição do módulo.

Módulos de macro

- Encapsulam outros módulos (imagens, processamento, etc.).
- Sua funcionalidade é definida pelo seus campos de entradas, saídas e seus parâmetros. (geralmente utiliza as entradas e saídas dos módulos que foram utilizados para criação da macro).
- Pode ser criado uma macro com módulos ou com outras macros.
- Facilidade para executar uma rotina frequentemente utilizada.
- Torna-se uma interface compacta na construção da rede.

Macros locais

 Módulos de macro também pode ser definida localmente para um determinado caminho de documentos de rede, chamados de "Local Macro Modules"



Criando uma Macro

• Utilizaremos o aplicador para criar a macro



Criando uma Macro

• Para a criação de uma macro local, a rede precisa ser salva.

Editar nomes dos módulos



botão direito do mouse no módulo e selecione Edit Instance Name

Criando uma Macro

 Selecione todos os módulos com um duplo clique na barra de título do grupo Applicator e selecione File → Create Local Macro.

-37 	🛱 MacroModule Creation Wizard 🛛 ? 🔀							
C	Create a local MacroModule							
1	Enter a name for the new MacroModule:							
	ApplicatorMacro							
	The following interface fields will be created:							
	Name	Internal name	Input	Outputs				
_	Note: Fields can be renamed in the "Name" column							
	< Bac	k Finis	;h	Cancel				

Um diálogo para macro local é aberto.

Propriedades do módulo

•Name: O nome do módulo tem que ser exclusivo no banco de dados do MeVisLab.

•Author: A entrada autor é obrigatória e será utilizado em pesquisas módulo.

•Comment: Insira uma breve descrição para o módulo. A entrada de comentário é obrigatória.

•Keywords: Termos para facilitar a busca.

•See also: Módulos relacionados que possam ser de interesse.

•Genre: Define o lugar do módulo no menu Module Browser.

•Add reference to example network: Cada módulo deve ter uma rede de exemplo, para explicar a sua função e uso em uma aplicação. Pode ser adicionado uma rede no arquivo ExampleModuleName.mlab.
•Project: Onde o módulo será agrupado.

•Alvo do pacote: Selecione um pacote de destino a partir da lista, para este exemplo "Exemplo / General".

Propriedades do módulo

🙀 Modules (Scripting)/Macro Module					
Module Properties					
Enter the general properties of the module.					
General Module Properties					
Name: * ApplicatorMacro	Author: * JDoe				
Comment: Builds an applicator (length/diameter editable).					
Keywords:					
See Also:					
Genre: Visualization	Choose Add reference to example network				
Select Target Package					
Package: * Example/General					
Project Properties					
Project: * ApplicatorMacro	Prefix: Select				
Include project files	🙀 Macro Module Wizard	X			
* : Required fields	Really remove original local macro f	iles			
	Yes No				
< Back N	Next > Create Save Setting Close				

novos arquivos da Macro

- .def arquivo de definição de módulo, para registrar o módulo (s) ao banco de dados do MeVisLab.
- .mlab de arquivos de rede que inclui os módulos e suas definições.
- .script arquivo de script de MDL e de scripts (Python ou JavaScript).



ApplicatorMacro como Módulo de Macro



Adicionando os parâmetros

 Até o momento, o módulo macro não tem pontos de interação. Portanto, a entrada/saída, os parâmetros/campos e o script precisa ser adicionado.



botão direito do mouse em ApplicatorMacro \rightarrow Related Files \rightarrow ApplicatorMacro.script

Adicionando os parâmetros macro e Painel

- Interface: define as entradas e saídas de conexões de dados para a macro. No nosso caso, a macro não tem entradas de outros módulos, mas uma saída do Inventor.
- Commands: define o arquivo de script a ser executado sobre a atividade dos campos definidos.
- Window: Cria um painel para definir os parâmetros. No nosso caso, o comprimento e diâmetro. Esta é uma entrada opcional. Se não definido, apenas o painel automático está disponível.

Adicionando os parâmetros da macro

 Para a saída, podemos utilizar a saída do módulo SoGroup no módulo denominado Applicator. As linhas a seguir irão resultar em um campo de saída.

```
Interface {
    Inputs = ""
    Outputs {
        Field Scene {
            internalName = "Applicator.self"
        }
    }
    Parameters = ""
}
```

Aplicando alterações

- Clicando com o botão direito do mouse no módulo e selecionando Reload Definition.
- O módulo agora mostra um conector de saída.



Adicionando os parâmetros da macro

- Como próximo passo, vamos definir os parâmetros para a nossa interface. Neste exemplo, queremos ter dois parâmetros:
- Length: este será o comprimento total do aplicador.
- Diameter: este será o diâmetro do aplicador.

Adicionando os parâmetros macro e Painel

```
Interface {
Inputs = ""
Outputs {
  Field Scene { internalName = "Applicator.self" }
Parameters {
  Field length {
  type = float
  value = 20
   min = 1
   max = 50
  Field diameter {
  type = float
  value = 3
   min = 0.1
   max = 10
                                      Mais uma vez, salvar o script e recarregar.
```

Automatic Panel do módulo



Painel do Módulo Applicator Macro

- Em princípio, isso seria o suficiente para introduzir os valores. No entanto, geralmente um painel mais amigável deve ser oferecido.
- Utilizar apenas parâmetros mais usados.
- Para criar um painel para os dois parâmetros, a nova seção *Window* é acrescentado no fim do script.

```
Interface {
 Inputs = ""
 Outputs {
  Field Scene { internalName = "Applicator.self" }
 }
 Parameters {
  Field length {
   type = float
   value = 20
   min = 1
   max = 50
  Field diameter {
   type = float
   value = 3
   min = 0.1
   max = 10
Commands {
Window {
 Category {
  Field length { step = 1 }
  Field diameter { step = 0.1 }
       Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de
                              Oliveira
```

Salve o script e recarregar.

Painel do Módulo Applicator Macro



Interação dos parâmetros com a macro

- Todos os parâmetros são definidos e o painel está pronto para inserir valores no entanto, ainda não tem qualquer interação.
- Deveremos implementar a função *Command* (adicionar um script *Python*)
- A fonte será um arquivo local que iremos adicionar manualmente, com o nome **ApplicatorMacro.py** por convenção.
- Para fazer a interação com o script precisamos do comando
 FieldListener, um para o comprimento e outro para o diâmetro.

Commands

Commands { source = \$(LOCAL)/ApplicatorMacro.py

FieldListener length { command = AdjustLength }
FieldListener diameter { command = AdjustDiameter }
}

mensagens de erros aparecerão

Salve o script e recarregar.
Programação do Python Script

- Se ainda não existente, crie o arquivo Python.
- File → New na barra de menu do MATE, salvar como ApplicatorMacro.py na mesma pasta que os outros arquivos do módulo.
- O que precisamos, é uma linha para importar os módulos MeVis Python.

MeVis module import from mevis import *

Programação do Python Script

• Em seguida, precisamos adicionar duas funções, uma para cada comando de script.

def AdjustLength(): return def AdjustDiameter(): return

Programação do Python Script

• O diamentro é ajustado pelo campo *diameter* da seguinte forma:

def AdjustDiameter():
 diameter = ctx.field ("diameter").value
 return

Parâmetros para Diameter Setting

 Para se ter um efeito tanto no eixo quando na ponta da agulha, o diâmetro de ambos deve ser definido com o valor do *diameter*. Nas propriedades de *SoCone* e *SoCilynder* mostra que ambos os módulos oferecem um parâmetro de raio.



Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de Oliveira

Parâmetros para Diameter Setting

- Estes parâmetros de raio precisam ser ajustados para diameter.
- O raio é a metade do diâmetro, então um fator de correção de 0,5 tem de ser adicionado para a equação de diâmetro.

def AdjustDiameter():
 diameter = ctx.field("diameter").value * 0.5

ctx.field("SoCone.bottomRadius").value = diameter ctx.field("SoCylinder.radius") .value = diameter

return

Testando o módulo

 Para testar se o diâmetro ajustando está funcionando, vamos adicionar um SceneInspector e conectar a sua entrada na saída do nosso módulo.



Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de Oliveira

- Ajustar o comprimento é um pouco mais complicado. A variação de comprimento devem ter os seguintes efeitos:
 - Somente o eixo deve ser alargado, não a ponta.
 - O ajuste deve ser feito para o lado oposto da ponta, para que assim ele não se sobreponha sobre a ponta.

• Podemos definir um comprimento total, comprimento da ponta e comprimento do eixo. Eles podem ser calculados como se segue:

```
def AdjustLength():
    overallLength = ctx.field("length").value
    tipLength = ctx.field("SoCone.height").value
    shaftl_ongth = overalll_ongth = tipl_ongth
```

```
shaftLength = overallLength - tipLength
return
```

• O fator de tradução original para a ponta foi dada pela metade do comprimento do eixo ("10"), mais a metade do comprimento da ponta ("1.5"). Isso pode ser escrito de uma forma geral.

tipTranslation = shaftLength*0.5 + tipLength*0.5

• O shaftLength define a altura do cone *SoCylinder*

ctx.field ("SoCylinder.height").valor = shaftLength

• As linhas de código que ajustam o comprimento:

```
def AdjustLength():
```

overallLength = ctx.field("length").value tipLength = ctx.field("SoCone.height").value

```
shaftLength = overallLength - tipLength
tipTranslation = shaftLength*0.5 + tipLength*0.5
```

```
ctx.field ("SoCylinder.height").value = shaftLength
```

return

Comportamento do ApplicatorMacro

• Adicione este código ao script Python, salvar e recarregar.



Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de Oliveira

Resolvendo

 Para resolver este problema, adicione o módulo SoComposeVec3f à rede interna da macro e atribuir a sua tradução no parâmetro y para o valor tipTranslation calculado.

ctx.field ("SoComposeVec3f.y"). valor = tipTranslation

Resolvendo

• Num último passo, este *translation* precisa ser ligado à ponta do módulo **SoTranslation** através de uma ligação de parâmetro.



ApplicatorMacro completa

• Aqui a rede e script Python completa do exemplo ApplicatorMacro:



Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de Oliveira

MeVis module import
from mevis import *

def AdjustDiameter():
 diameter = ctx.field("diameter").value * 0.5

ctx.field("SoCone.bottomRadius").value = diameter
ctx.field("SoCylinder.radius") .value = diameter
return

def AdjustLength():
 overallLength = ctx.field("length").value
 tipLength = ctx.field("SoCone.height").value

shaftLength = overallLength - tipLength
tipTranslation = shaftLength*0.5 + tipLength*0.5

ctx.field("SoCylinder.height").value = shaftLength
ctx.field("SoComposeVec3f.y") .value = tipTranslation
return

Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de

Oliveira

Addition: Shifting the Whole Tip

- No exemplo acima, a alteração no comprimento irá ser traduzido para uma mudança global com o centro de rotação, como centro global. No entanto, talvez seja preferível manter a ponta no lugar e mudar o comprimento do eixo em outra direção.
- Basicamente, este é o mesmo problema que do cálculo do comprimento que fizemos no script em Python. No entanto, em vez de calculá-lo no script, também podemos usar um módulo para o cálculo.

Addition: Shifting the Whole Tip

- Para isso, os seguintes módulos devem ser adicionados:
- SoCalculator: Para o cálculo do comprimento do eixo.
- SoComposeVec3f: Para aplicar e tradução do valor float para o vetor do TranslationApplicator.

O módulo SoCalculator oferece uma entrada e saída de valores float e vetores.



Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de

Oliveira

- Para o cálculo usamos os valores de altura do cone e comprimento do eixo, usando o módulo SoCalculator, configurando as conexões de parâmetros.
 - Conecte SoCylinder.height para SoCalculator.a
 - Conecte SoCone.height para SoCalculator.b
 - Introduzir o cálculo: oa = (0.5*a+0.5*b)



Luiz Aberto Bordignon - UFPR - Prof. Dr. Lucas Ferrari de Oliveira

- Para aplicar a nova tradução, precisamos de outro módulo SoComposeVec3f. Ele permite a conversão do valor float de y em um vetor na direção y. Para isso, tem de receber a saída do SoCalculator e proporcionar a entrada para o SoTranslation.
 - Conecte SoCalculator.oa para SoComposeVec3f1.y
 - Conecte SoComposeVec3f1.vector para SoTranslation.translation



Este é o fim